



PARA LER E CRESCER

sesi
para
todos

Colecione livros e construa sonhos

Atividades criativas

Sugestões de atividades para incentivar à leitura

Livro:	<i>Diário de Anita</i> , de Patricia Raffaini		
Público-alvo:	6º ano		
¹ Duração:	1 aula (50 min)	2 aulas (100 min)	3 aulas (150 min)
Objetivos:	<p>Estimular o interesse pela leitura do livro <i>Diário de Anita</i>. Refletir sobre o papel do medo na vida e na expressão artística. Incentivar a liberdade de expressão por meio da arte e da escrita. Desenvolver a escuta ativa e o respeito pelas opiniões dos colegas. Relacionar a leitura com experiências pessoais dos estudantes.</p>		
Objetos de conhecimento:	<p>Leitura e interpretação de texto literário. Produção textual (diário pessoal). Debate sobre medo, liberdade e arte.</p>		
Habilidades:	<p>(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.</p> <p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como</p>		

¹ A duração das atividades pode ser ajustada conforme a carga horária adotada em cada rede de ensino.

	eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.
--	---

Introdução

O trabalho com a leitura literária no Ensino Fundamental é essencial para desenvolver nos estudantes a capacidade de reflexão, empatia e expressão criativa. Este material apresenta uma proposta de sequência em duas aulas, baseada no livro *Diário de Anita*, com foco nos temas medo, liberdade e expressão artística. Por meio de atividades criativas e rodas de conversa, os estudantes serão incentivados a relacionar suas experiências pessoais com os conteúdos do livro, refletindo sobre como o medo pode limitar ações e como a liberdade é essencial para a arte e para a vida. A proposta valoriza a escuta, o protagonismo e a sensibilidade, promovendo o interesse pela leitura de forma significativa.

Aula 1: apresentação do Livro e Reflexão sobre Medo e Liberdade

Abertura (15 min): apresentar o livro *Diário de Anita*, mostrando a capa e lendo o resumo. Na sequência, ler em voz alta o trecho em que Homer fala sobre medo e liberdade (pode ser projetado ou impresso). Depois, perguntar aos estudantes e registrar as respostas no quadro:



O que é liberdade para vocês?



O que o medo impede a gente de fazer?



Por que o medo pode limitar a liberdade? Isso já aconteceu com vocês?

Atividade criativa (20 min):



"Diário do Medo e da Coragem" - cada estudante escreverá um pequeno texto no caderno, como se fosse um diário, contando sobre um momento em que o medo atrapalhou algo que queriam fazer (ex.: falar em público, experimentar algo novo). Em seguida, devem imaginar como seria agir com coragem nessa situação.

Encerramento (5 min):



Alguns estudantes podem compartilhar suas produções (voluntariamente).



Lançar a pergunta para a próxima aula: "O que significa ser um artista completo, segundo Homer?"

Aula 2: Arte, Liberdade e Expressão Pessoal

abertura (15 min): retomar a discussão da aula anterior: "*O medo impede a liberdade? Como isso se relaciona com a arte?*"



Ler outro trecho do livro em que Anita reflete sobre expressão artística.



Discutir: "*Por que, sem liberdade, não somos artistas completos?*" e "*O que é necessário para se expressar sem medo?*"

Atividade criativa (20 min):

"Arte da Liberdade": os estudantes criarão um desenho, colagem ou poema que represente o que significa ser livre para eles. Podem usar materiais como lápis de cor, revistas para recorte ou escrever versos livres.

Encerramento (5 min):







Exposição rápida das produções (em um varal ou mural da sala).






Concluir reforçando a importância da leitura para entender diferentes perspectivas sobre vida e arte.

Registro das Ações:

-  Mural com as reescritas criativas.
-  Anotações no quadro durante discussões.
-  Fotografias ou arquivos digitais das produções artísticas.
-  Diários escritos pelos estudantes (opcional: coletar para feedback).


Monitoramento e Avaliação:

-  Participação nas discussões.
-  Engajamento na produção textual e artística.
-  Reflexão crítica sobre os temas abordados.

Considerações Finais

A sequência busca aproximar os estudantes da obra *Diário de Anita* por meio de debates e atividades criativas, conectando a leitura com suas vivências. A abordagem reflexiva e artística favorece o interesse pela literatura e a expressão pessoal.

Sugestão de extensão:

-  As atividades podem ser ajustadas conforme o ritmo da turma.
Sugere-se, se possível, convidar um artista local para conversar sobre liberdade na arte.